

TRABALHANDO O LÚDICO COMO ESTRATÉGIA DE CUIDADO NA UNIDADE DE ONCOLOGIA EM UM HOSPITAL DA REGIÃO OESTE DO ESTADO DE SANTA CATARINA: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Silvania Fabricz (apresentador)¹

Alessandra Cavasin²

Leoni Zenevicz³

Silvia Silva de Souza⁴

Introdução: A palavra câncer, é o nome dado a diversas doenças que têm em comum o crescimento celular anormal, sendo atualmente, a segunda maior causa de morte mesmo nos países mais desenvolvidos, acarretando em altos custos hospitalares, medicamentosos e tecnológicos. O adoecer por câncer cresce do mesmo modo que aumenta a expectativa de vida da população, ocasionado pelo crescimento acelerado da urbanização dos novos modos de vida e novos padrões de consumo. Diante do diagnóstico de câncer, o paciente passa por completa modificação em suas relações sociais, familiares e consigo mesmo, assim sendo, é necessário que haja assistência humanizada, capaz de vê-la como pessoa que sofre, mas que não perdeu sua essência. Neste sentido as atividades lúdicas têm por objetivo auxiliar e contribuir na assistência humanizada para melhorar as condições de hospitalização dos pacientes. O acolhimento e apoio dos profissionais e voluntários são de total importância nesse momento de dificuldade, podendo tornar-se um diferencial no tratamento dos pacientes, qualificando a relação entre equipe família e paciente, tornando o profissional mais próximo do paciente, além de minimizar a ansiedade e o estresse do dia, dia. O lúdico é um elemento essencial para o ser humano conduzir o viver de uma forma mais saudável e produtiva, deve estar presente no cotidiano de todos independentemente da idade, seja como fonte de aprendizado, seja para passar o tempo e tornar os dias mais felizes e tranquilos. **Objetivos:** Relatar a experiência de docentes e discentes na implantação de um projeto que tem como proposta implantar o lúdico como estratégia no cuidado do paciente oncológico sua família e equipe de um hospital de referência no atendimento em oncologia no oeste catarinense. **Métodos:** O presente trabalho enquadra-se em uma análise observacional, efetuada a partir de uma observação durante as intervenções do projeto “Cuidados Paliativos e Espiritualidade: Linhas Entrelaçadas no Cuidado” sendo esta pesquisa documentais que buscam ressaltar a importância do lúdico como intervenção no cuidado para a melhora do doente. **Resultados\Discussão:** As atividades do projeto “luzes” deu início no mês de agosto do ano de 2018, desempenhando diversas atividades lúdicas, como dama, baralho, bingo, jogo dos pontos, trilha, dominó, são realizadas com

¹ Acadêmica da 8ª fase do curso de graduação em enfermagem da Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS)/ *Campus* Chapecó-SC. E-mail:silvaniafabricz@hotmail.com

² Acadêmica da 8ª fase do curso de graduação em enfermagem da Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS)/ *Campus* Chapecó-SC. E-mail: alessandracavasin@hotmail.com

³ Professora do Curso de graduação em Enfermagem- Universidade Federal da Fronteira Sul- UFFS, *Campus* Chapecó. E-mail:leoni.zenevicz@uffs.edu.br

⁴ Professora do Curso de graduação em Enfermagem- Universidade Federal da Fronteira Sul- UFFS *Campus* Chapecó. E- mail: silvia.souza@uffs.edu.br

duração de 2 horas uma vez por semana, na sexta-feira no período vespertino a cada 15 dias, nas dependências do hospital do HRO. Os ministradores das ações são os voluntários do projeto acompanhados sempre de um ou dois docentes. **Conclusão:** A partir das observações efetuadas, foi possível perceber a importância de implantar o lúdico com intervenção no cuidado, transformando o brincar em contribuinte para a diminuição de estresse, ansiedade e fator primordial para auxiliar na melhora mais significativa dos pacientes, uma vez que o adoecer pode tornar-se um momento solitário para o paciente, trazendo reflexões sobre sua existência isolando-o em um mundo que suas relações ficam restritas a doença e seu tratamento, esse momento os sentimentos, despertados são vivenciados individualmente. Diante deste contexto, podemos afirmar que ao longo do tempo a ludicidade é colocada em segundo plano na existência humana e o ideal da humanidade passa a ser a racionalidade, na qual o homem passa a ser comparado a uma máquina viva de trabalho constante, cuja função acaba se tornando trabalhar e não viver. Sendo assim podemos pensar que o ato de “brincar” pode ser um ótimo recurso para o indivíduo elaborar suas questões de vida ou morte.

Palavras Chaves: Câncer. Acolhimento. Brincar. humanização.

Categoria: Extensão

Área do Conhecimento: Ciência da Saúde

Formato: Oral